Filosofia

O CONHECIMENTO DOS ENTES MATERIAIS NA QUESTÃO 84 DA SUMA DE TEOLOGIA DE TOMÁS DE AQUINO

Marcio Adriano da Silva Paulo - 5º módulo de Filosofia, UFLA, iniciação científica voluntária.

Arthur Klik de Lima - - Orientador(a)

Resumo

Dentro do corpo doutrinário da Suma de Teologia de Tomás de Aquino, especificamente na primeira parte do tratado sobre o homem, entram-se importantes conceitos e movimentos que nos permitem compreender os aspectos do conhecimento negativo (referente aos entes materiais e imateriais) apresentados pelo filósofo. O objetivo deste projeto foi analisar, dentro da questão 84 da primeira parte da Suma de Teologia, a tese tomista do conhecimento dos entes matérias, tendo em vista a limitação da inteligência humana, o aspecto negativo dos entes materiais (resultado do limite de sua capacidade intelectual) e como isso afeta o modo pelo qual o homem pode compreender aquilo que é mais distante dele pela sua nobreza. Para tanto, analisamos estruturalmente os oito artigos que compõem a questão 84 verificando os conceitos mais importantes na construção do conhecimento dos entes materiais e os aspectos negativos que o circunda, bem como a bibliografia secundária. Em linhas gerais, a questão, dentro de sua estrutura e linha argumentativa, deixa claro a necessidade dos entes materiais para compreensão daquilo que é imaterial. Seu conhecimento não se daria diretamente. O conhecimento dos entes matérias para Tomás é caracterizado pela geração do phantasma (termo utilizado pelo filósofo para se referir às representações imaginárias), por meio do qual o conhecimento desses entes ocorreriam. Ainda que o conhecimento dos entes materiais experimente certa interdição, tendo em vista que não é possível acessá-los senão por suas accidentalidades, o conhecimento dos entes imateriais, por outro lado, não passa por um processo em que deles se gere phantasmas para o conhecimento. Portanto, ao analisar o processo do conhecimento intelectual na questão 84 da Suma de Teologia, conseguimos perceber suas necessidades e limitações estruturais. O conhecimento intelectual efetiva-se por via direta aos entes materiais, conhecendo de maneira imaterial pela abstração das espécies inteligíveis. Tudo isso baseado em seu objeto próprio, a quiddidade. As substâncias imateriais, por outro lado, não podem passar por esse processo por causa da limitação do conhecimento intelectual humano e a impossibilidade da formação dos phantasmas, tendo em vista o estado da vida presente. É por esse motivo que a limitação estrutural observada na filosofia de Tomás de Aquino impõe ao intelecto, ao que se refere às substâncias imateriais, a necessidade que seu conhecimento seja por ultrapassamento, remoção ou negação.

Palavras-Chave: Tomás de Aquino, Conhecimento Intelectual Humano, Entes Materiais.

Link do pitch: <https://www.youtube.com/watch?v=YjEl6LgiepU&feature=youtu.be>